

PROGRAMA

EMENTA: Domínio colonial: A produção colonial. Economia escravista. A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho sob a hegemonia inglesa. A formação do Estado Nacional. Os ciclos exportadores, a fase monopolista do capitalismo mundial e a acumulação cafeeira. A transição para o trabalho assalariado. O início da industrialização na república velha. A crise da economia cafeeira. A Revolução de 30.

1.0. Identificação da Disciplina

- 1.1. Código : CNM 1117
- 1.2. Nome : Formação Econômica do Brasil I
- 1.3. Nº de Créditos : 04
- 1.4. Carga Horária : 72 horas/aula

2.0. Pré-Requisitos : Não existe

3.0. Identificação da Oferta : Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. Objetivos da Disciplina

4.1. Objetivos

4.1.1. Objetivo Terminal:

O acadêmico deverá ao final do curso, saber compreender a dinâmica da formação econômica do Brasil.

4.2. Objetivo Específico:

- 4.2.1. Saber compreender a dinâmica do desenvolvimento econômico do Brasil dentro do processo de desenvolvimento capitalista mundial;
- 4.2.2. Saber identificar e analisar as diferentes etapas do processo histórico de desenvolvimento da economia brasileira;
- 4.2.3. Saber identificar as diferentes interpretações teóricas quanto a dinâmica da formação econômica do Brasil.

5.0. Conteúdo Programático

5.1. As diferentes interpretações do desenvolvimento econômico brasileiro.

Bibliografia:

MANTEIGA, 1984

5.2. O modo de produção dominante: Colocação do problema

Bibliografia:

LAPA, 1980

ASSADOURIAN, 1973

OLIVEIRA, P. 1985, p. 39-61

5.3. A Economia Colonial

5.3.1. A dinâmica da acumulação mundial capitalista:

A acumulação Primitiva

Bibliografia:

MARX, 1980, CAP. XXIV

5.3.2. O antigo sistema colonial

Bibliografia:

NOVAIS, 1978

NOVAIS, 1983, p. 57-106

LAPA, 1982

5.3.3. A empresa colonial portuguesa

Bibliografia:

FURTADO, 1979, cap. I à VII

PRADO, Jr., 1985, cap. 1 à 12

SODRÉ, 1976, p. 7 à 158

5.3.4. A questão da escravidão

Bibliografia:

CARDOSO, 1981

CARDOSO, 1985

PRADO Jr., 1985, cap. 15

PINHEIRO, 1984

GORENDER, 1978, cap. 9-11; 16 e 17

5.3.5. Formação dos complexos regionais

Bibliografia:

FURTADO, 1979, cap. VIII à XVI

CASTRO, 1975, vol. 2, p. 9-47

PRADO Jr., 1985, cap. 7 à 11

#### 5.4. Crise da economia colonial e transição para a economia assalariada.

##### 5.4.1. A revolução e a crise do antigo sistema colonial

Bibliografia:

NOVAIS, 1983, p. 106-116

MELLO, 1982, p. 29-52

##### 5.4.2. Desenvolvimento da economia cafeeira

Bibliografia:

FURTADO, 1979, cap. XX

MELLO, 1982, p. 52-72

CASTRO, 1975, p. 48-85

LAPA, 1986

SILVA, 1981, cap. I, II, III e IV

##### 5.4.3. A emergência do trabalho assalariado

Bibliografia:

FURTADO, 1979, XXI à XXIV

PRADO Jr., 1985, cap. 18 e 19

MELLO, 1982, p. 72-88

OLIVEIRA F., 1977, cap. I

BEIGUELMAN, 1985

SINGER, 1975

#### 5.5. As origens do desenvolvimento industrial brasileiro:

Principais interpretações

Bibliografia:

SUZIGAN 1986, cap. I

MELLO, 1982, cap. II

SILVA, 1981, cap. IV

FURTADO, 1979, cap. XXX à XXXV

IGLÉSIAS, 1985

VERSIANI E VERSIANI, 1975

FOOT E LEONARDI, 1982, cap. 1 à 4

#### 6.0. BIBLIOGRAFIA

ASSADOURIAN, Carlos et alli. Medos de producción en América Latina. Cuadernos de pasado y presente, nº 40, Siglo XXI, México, 1973.

BEIGUELMAN, Paula. A crise do escravismo e a grande imigração. Brasiliense, São Paulo, 1985 (3º Ed.).

CASTRO, Antônio Barros de. Sete ensaios sobre a economia brasileira. Forense, Rio de Janeiro, 1975, (2º ed.).

CARDOSO, Ciro Flamarion. Agricultura, Escravidão e Capitalismo. Vozes, Petrópolis, 1982.

\_\_\_\_\_. O Trabalho na América Latina Colonial. Ática, São Paulo, 1985.

FOOT, Francisco; LEONARDI, Victor. História da Indústria e do Trabalho no Brasil. Global, São Paulo, 1982.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Nacional, São Paulo, 1979 (16º Ed.).

GORENDER, Jacob. O Escravismo Colonial. Ática, São Paulo, 1978.

IGLÉSIAS, Francisco. A Industrialização Brasileira. Brasiliense, São Paulo, 1985.

LAPA, José Roberto do Amaral. "Introdução ao Rendimensionamento do Debate". In: LAPA, J. R. do Amaral (org.). Modos de Produção e Realidade Brasileira. Vozes, Petrópolis, 1980.

\_\_\_\_\_. O Antigo Sistema Colonial. Brasiliense, São Paulo, 1982.

\_\_\_\_\_. A Economia Cafeeira. Brasiliense, São Paulo, 1986, (2º Ed.)

MANTEIGA, Guido. A Economia Política Brasileira. Vozes, Petrópolis, 1984.

MARX, Karl. O Capital. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1980. (5º Ed.).

MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. Brasiliense, São Paulo, 1982.

NOVAIS, Fernando A. "O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial". In: MOTA, Carlos G. (org.) Brasil em Perspectiva. DIFEL, Rio de Janeiro, São Paulo, 1978 (10º Ed.).

\_\_\_\_\_. Portugal e Brasil na Crise di Antigo Sistema Colonial (1977-1808). Hucitec, São Paulo, 1983 (2º Ed.).

OLIVEIRA, Francisco de. A economia da Dependência Imperfeita. Graal, Rio de Janeiro, 1980.

OLIVEIRA, Pedro Ribeiro de. Religião e Dominação de Classe. Vozes, Petrópolis, 1985.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. "Seis Interpretações sobre o Brasil" In: DADOS. Revista de Ciências Sociais. IUPERJ, Campus, Vol. 25, nº 3, 1982.

PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.) Trabalho Escravo, Economia e Sociedade. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1984.

PRADO Jr., Caio. História Econômica do Brasil. Brasiliense, São Paulo, 1985 (3º Ed.).

SILVA, Sérgio. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil. Alfa - Ômega, São Paulo, 1981.

SINGER, Paul. "O Brasil no Contexto do Capitalismo Internacional" (1889-1930). In: FAUSTO, Boris (org.) História geral da Civilização Brasileira. Difel, São Paulo, 1975, Tomo III, 1º Volume.

SODRÉ, Nelson Werneck. Formação Histórica do Brasil. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1976 (9º Ed.).

SUZIGAN, Wilson. Indústria Brasileira. Origem e Desenvolvimento. Brasiliense, São Paulo, 1986.

VERSIANI, Flávio Rabelo; VERSIANI, Maria Tereza. "A industrialização Brasileira Antes de 1930: uma contribuição", In: Estudos Econômicos. IPE-USP, São Paulo, 1975.

#### 7.0. METODOLOGIA

Serão utilizadas, além das aulas expositivas, as mais diferenciadas técnicas visando a participação de todos no processo de aprendizado, tais como: fichas de leitura e seminários

## 8.0. AVALIAÇÃO

Testes, Seminários e Fichas de Leitura

## 9.0. CRONOGRAMA

- |   |                  |
|---|------------------|
| 1. As diferentes interpretações do desenvolvimento econômico brasileiro           | 1º Semana        |
| 2. O modo de produção dominante: colocação do problema                            | 2º Semana        |
| 3. A Economia colonial  | 3º à 8º Seman a  |
| 4. Crise da economia colonial e transição para a economia assalariada             | 9º à 13º Semana  |
| 5. As origens do desenvolvimento industrial brasileiro: Principais Interpretações | 14º à 15º Semana |



Documento assinado digitalmente

Carlos Alberto do Espírito Santo Junior

Data: 29/06/2021 19:07:40-0300

CPF: 116.318.987-10

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>